



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

MAIO / 2024

Nº387

Em louvor das mães

O lar é a célula ativa do organismo social e a mulher, dentro dele, é a força essencial que rege a própria vida.

Se a criança é o futuro, no coração das mães repousa a sementeira de todos os bens e de todos os males do porvir.

O homem é pensamento. – A mulher é o ideal.

O homem é a oficina. – A mulher, o santuário.

O homem realiza. – A mulher inspira.

Compreender a gloriosa missão da alma feminina, no soerguimento da Terra, é apostolado fundamental do Cristianismo renascente em nossa Doutrina Consoladora.

Auxiliar, assim, o espírito materno, no desempenho de sua tarefa sublime, constitui obrigação primária de todos nós que abraçamos nos Centros Espíritas novos lares de idealismo superior e que buscamos na Boa Nova do Divino Mestre a orientação maternal para a renovação de nossos destinos. Nesse sentido, se nos cabe reconhecer no homem o condutor da civilização e o mordomo dos patrimônios materiais na gleba planetária, não podemos esquecer que na mulher devemos identificar o anjo da esperança, ternura e amor, a descer para ajudar, erguer e salvar nos despenhadeiros da sombra, oferecendo-nos, no campo abençoado da luta regenerativa, novos tabernáculos de serviço e purificação.

Glorifiquemos, desse modo, o ministério santificante da maternidade na Terra, recordando que o Todo-Misericordioso, quando se dignou enviar ao mundo o seu mais sublime legado para o aperfeiçoamento e a elevação dos homens, chamou um coração de mulher, em Maria Santíssima, e, através das suas mãos devotadas à humildade e ao bem, à renúncia e ao sacrifício, materializou para nós o coração divino de Nosso Senhor Jesus Cristo, a luz de todos os séculos e o alvo de redenção da Humanidade inteira.

Livro *Cartas do Coração*
Emmanuel
Francisco Cândido Xavier



Construindo o Futuro:
“SOS Preces: 42 anos
acolhendo corações”.

Página 3

A era da mediunidade:
“espiritizar, qualificar e
humanizar”.

Página 4

Notícias da Fundação:
“Cuidados e
comemorações no Dia
Nacional da Saúde e
Nutrição”.

Página 6

Espírito e perispírito:
“O bem que praticarmos
em qualquer lugar será
nosso advogado em toda
parte”.

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnic.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES




- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Redenção hoje e sempre

“Ele lhe respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam”.
(Lucas 8: 21)

Olá, leitor(a)! Paz e alegria!

O Jornal deste mês traz uma singela homenagem às mães. O texto nos faz refletir sobre a importância da mulher-mãe enquanto um ser que simboliza a esperança, a ternura, o amor e a humildade. Mostra que o nosso lar é um espaço de redenção e regeneração.

Os outros textos desta edição abordam os nossos propósitos e projetos de vida, nossa missão no mundo reencarnatório e sugerem hábitos saudáveis para melhoria da nossa condição moral e espiritual.

O Jornal Evangelho e Ação divulga, há 36 anos, as diferentes ações desenvolvidas pela Feig e Fundação, e ainda nos permite conhecer os recursos espirituais oferecidos na Feig como, por exemplo, as reuniões de efeitos físicos. Você já prestou atenção às informações que estão do lado do nosso editorial? É uma síntese do que fazemos. Caso tenha interesse saiba mais sobre essas atividades em nosso site e saiba como pode colaborar. Assim, você poderá colaborar de diferentes maneiras. Se ainda não é voluntário(a), aproveite a oportunidade e torne-se um(a).

E para ficar ainda melhor, na edição deste mês, vamos aprofundar o entendimento sobre mediunidade, o sentido da vida e diferenças entre espírito e perispírito.

Confira também o Cantinho da Criança. Ele sempre traz um desafio interessante!

Até a próxima edição!

Norma Nonata de Aquino

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

SOS Preces: 42 anos acolhendo corações

É com imensa gratidão e alegria que comemoramos neste mês de maio o aniversário de 42 anos da tarefa do SOS Preces em nossa Feig. Nestes momentos de celebração, nossas preces de agradecimento novamente ecoam em direção ao mestre Jesus, nosso guia e modelo; ao querido e abnegado irmão Glacus e a toda espiritualidade amiga da casa, pela oportunidade de estarmos juntos neste oásis de caridade, trabalho, fé e amor que é a Feig; ao espírito do Dr. Bezerra de Menezes, mentor da tarefa, a quem recorremos infinitas vezes, rogando luz para nossas mentes e corações, a fim de nos tornarmos bons instrumentos de trabalho em suas mãos dadas, que sempre operam em benefício de todos aqueles que ligam para este pronto-socorro espiritual pedindo uma prece, uma orientação, um alívio para suas dores físicas e espirituais.

Como as lembranças constituem uma parte importante das nossas comemorações, reportamos a uma data não muito distante: 01/05/1982, quando o SOS Preces foi implantado na Feig, com o objetivo de prestar assistência espiritual por telefone, acolhendo com os recursos da oração e da palavra esclarecedora e amiga, com base nos princípios cristãos do Evangelho de Jesus.

Lembramo-nos com muito carinho dos pioneiros da tarefa, dos trabalhadores da primeira hora que desbravaram os caminhos do SOS e hoje se encontram no plano espiritual. Somos gratos e reconhecemos esses irmãos que passaram. Foram irmãos que passaram pela tarefa com tamanha dedicação, e nos deixaram importantes orientações e exemplos de como acolher os corações aflitos através dos fios invisíveis do telefone.

Gratidão também pelo empenho, determinação e carinho dos irmãos hoje envolvidos com a tarefa, seja nos cargos de liderança ou no dia a dia dos plantões, que buscam estar lado a lado com a espiritualidade, definindo diretrizes, buscando sempre o Cristo. A equipe de plantonistas hoje conta com 72 integrantes, que anonimamente unem esforços e se desdobram para que não fiquem horários vagos, nenhuma ligação sem ser atendida, nenhum coração sem sua gota de esperança.

O SOS Preces é um recurso que se equipara a um pronto-socorro espiritual, organizado em 5 plantões diários, que possibilitam uma assistência ininterrupta, durante o período de treze horas e trinta minutos por dia, funcionando de 08:00 às 21:30, todos os dias,



inclusive aos sábados, domingos e feriados, onde sempre haverá no local de atendimento um ou dois plantonistas disponíveis para acolher os irmãos que ligarem em busca de uma prece, uma mensagem, uma orientação, um lenitivo, um alívio para suas dores, aflições e angústias.

Etimologicamente, a abreviação da palavra socorro acabou sendo traduzida como significado de SOS. A sigla passou a informar uma necessidade urgente de ação. A expressão SOS Preces nos remete à sua essência que constitui na eficácia da prece vinculada aos vários recursos curativos e balsamizantes que são empregados pela espiritualidade no momento da ligação geralmente feita em um momento de necessidade evidente. Para visualizarmos melhor o que ocorre, lembremos do que nos disse uma vez o nosso irmão José Grosso: “Quando o telefone toca, um fio brilhante, se assim podemos fazer compreender melhor, liga o atendente àquele que necessita do atendimento. E este fio facilita a comunicação dos pensamentos, e o Mentor ou Mentores que comandam essas atividades têm um veículo através do qual podem interferir com mais facilidade. É como se um soro fosse ligado na veia do paciente: o Responsável no plano espiritual pela atividade pode interferir, mais diretamente, junto ao companheiro que necessita do atendimento.” (<http://www.feig.org.br/content/sos-preces-30anos>)

Em 2023 foram registrados 19.327 atendimentos. Em março de 2024 foram 1.426 ligações recebidas. Os atendimentos caracterizados como sendo relacionados ao sentimento de angústia contabilizaram o maior número, sendo seguidos dos temas ligados a questões familiares, depressão e relacionamento com as pessoas. Lembrando que toda orientação dada aos atendidos é respaldada no Evangelho de Jesus e na Doutrina Espírita, através de preces, mensagens e esclarecimentos necessários ao espírito em evolução, por isso, é de fundamental importância o cultivo de bons sentimentos no coração e o aprimoramento contínuo nos estudos como preparação para a tarefa por parte de cada plantonista.

Em 15 de dezembro de 2019, em reunião de Convívio Espiritual, nosso irmão Glacus assim se manifestou: “Gostaria de revelar a cada coração da família Glacus que esta casa física recentemente desdobrou-se ampliando e temos acompanhado o crescimento dos trabalhos. Temos como referência as instituições da terra, no estágio de organização e planejamento, que nos resta alcançarmos outras instituições cristãs que demandam o que aprendemos de amor. Paulo, naquele tempo, visitava as igrejas nascentes e reunia os irmãos em Cristo. Orientava as comunidades e o resultado nós conhecemos hoje: a expansão do cristianismo. Assim, precisamos levar a música, os atendimentos, o nosso SOS Preces, nossos estudos, nossa evangelização e as mais de cem tarefas, porque o tempo existe e os corações estão sedentos. Estamos anunciando a Boa Nova e isso só será possível se tivermos trabalhadores que amam Jesus.”

A demanda de necessitados tem crescido a cada dia e o SOS Preces tem se desdobrado para atender esta demanda e acolher nos moldes de Jesus a todos aqueles que ligam em busca de auxílio. Recentemente, comemoramos com alegria a implantação de uma segunda linha telefônica, o que permitiu a expansão da tarefa. O número permanece um só, mas agora podemos contar com dois tarefas atendendo simultaneamente em cada plantão, diminuindo assim o tempo de espera das chamadas e direcionando as ligações que eram perdidas para a linha 2.

Que Jesus abençoe e fortaleça nossos corações, para que possamos “vencer a nós mesmos e despertar o chamado de amor, da justiça e da fraternidade. Tripé essencial para qualquer espírito que almeja a felicidade.” (Glacus, em 15/12/2019).

Que possamos gravar em nossos corações estas palavras convidativas do nosso irmão Glacus e continuarmos ampliando a atividade na seara de Cristo, alcançando novos patamares, propagando seus raios de ação para além do que os nossos olhos humanos conseguem contemplar por agora, pois sabemos que já existem planejados no plano espiritual. Permaneçamos confiantes, ombro a ombro e lado a lado, consolando os aflitos, acolhendo-nos uns aos outros nas provas e expiações a passar e esclarecendo àqueles que desejarem conhecer a Doutrina Espírita à luz do Evangelho de Cristo.

Adriana Souza



Os meses frios estão chegando!

Sua doação é fundamental para acolher diversas crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social. Doe cobertores, mantas, edredons, agasalhos, moletons e outros itens de vestuário em condições de uso.

Saiba como doar, clique aqui

A era da mediunidade

Historicamente, a mediunidade sempre esteve presente entre os recursos com os quais os “Espíritos Santos” de Jesus favorecem a humanidade, impulsionando o seu processo evolutivo, sob as ordens de Deus.

Da proibição mosaica (Dt. 18:10-11) à liberação no Pentecostes (Atos 2:4-5), o caminho é árduo e cheio de obstáculos. Muitos médiuns são vítimas das “fogueiras santas” das perseguições religiosas.

Com profundo respeito à condição dos espíritos, aos aspectos culturais, de religião, estruturas e hábitos sociais ou ainda relevando as superstições e mistificações construídas pelas ilusões das mentes fantasiosas, as comunicações mediúnicas se revestem de características diversas, em cada estágio do desenvolvimento humano.

Demonstrar a presença do ascendente espiritual em todos os fenômenos do planeta, sob a égide do Cristo, e a ação contínua de Seu planejamento, muitas vezes por seus mensageiros diretos, aplicando os infindáveis recursos do “laboratório do mundo invisível”, eis o objetivo proposto pelo espiritismo, que revela a “era da mediunidade, alicerce de todas as realizações do Cristianismo, através dos séculos.” (Xavier, 2021, p. 36).

Com o advento do espiritismo, a comunicação entre as dimensões da vida se consolida, sendo estudada e conhecida de forma sistemática. Allan Kardec acentua a seriedade da questão (Kardec, 2016, p. 12):

“Dirigimo-nos aos que veem no Espiritismo um objetivo sério, que lhe compreendem toda a gravidade e não fazem das comunicações com o mundo invisível um passatempo.”

Nesse sentido, o benfeitor Emmanuel nos esclarece, por exemplo, no âmbito da história das civilizações (Xavier, 2022, p. 7):

“A história do mundo está compilada e feita. Nossa contribuição será à tese religiosa, elucidando a influência sagrada da fé e o ascendente espiritual, no curso de todas as civilizações terrestres. O livro do irmão Humberto foi a revelação da missão coletiva de um país; nosso esforço consistirá, tão-somente, em apontamentos à margem da tarefa de grandes missionários do mundo e de povos que já desapareceram, esclarecendo a grandeza e a misericórdia do Divino Mestre.”

Na mesma direção, encontramos o carinho de Joanna de Ângelis (espírito), realçando a importância de identificarmos, nas manifestações medianímicas, poderoso instrumento de educação dos espíritos:

“Educar-se incessantemente é dever a que o médium se deve comprometer intimamente a fim de não estacionar, e, aprimorando-se, lograr as relevantes finalidades que a Doutrina Espírita propõe para a mediunidade com Jesus.”

“Mediunidade com Jesus” é expressão dominante no ambiente da prática mediúnica espírita. Não mais o “comércio” irresponsável com as forças espirituais. Agora é ferramenta indispensável de progresso, esclarecimento e fraternidade.

Mais uma vez com a palavra o benfeitor Emmanuel (Xavier, 1991, p. 213):

“Sendo luz que brilha na carne, a mediunidade é atributo do Espírito, patrimônio da alma imortal, elemento renovador da posição moral da criatura terrena, enriquecendo todos os seus valores no capítulo da virtude e da inteligência, **sempre que se encontre ligada aos princípios evangélicos** na sua trajetória pela face do mundo.” (destaques nossos).

Vivenciamos, atualmente, um momento importante do vínculo educativo com os planos do espírito. De todos os lados se tem notícias de diferentes e profícuas iniciativas, utilizando-se dos recursos da mediunidade, em todas as áreas da compreensão humana, quer nas artes, nas ciências, na religião, enfim, promovendo a aceleração das conquistas que promovem o progresso do planeta e o amadurecimento da população espiritual a ele vinculada.

Porém, ninguém se envaideça se chamado às lides do intercâmbio mediúnico. São compromissos graves que nos permitem o trabalho renovador na seara de Jesus. Oportunidade de nos habilitarmos à “parte que nos cabe”, no processo da criação divina. Indispensável que o chamado à seara mediúnica expresse antes um apelo à razão e ao comprometimento, do que à vaidade tola e ao orgulho que enquista.

Pode-se então participar colaborando, sem comprometer o sucesso dos trabalhos?

Segundo Joanna de Ângelis (Franco, 1999), a resposta é a conjugação simultânea e permanente dos verbos espiritizar, qualificar e humanizar: Tornarmo-nos efetivamente espíritas, buscando o estudo e o entendimento da Doutrina Espírita, sem modismos; dedicarmos-nos sempre à excelência da qualidade na produção mediúnica, atraindo o concurso dos bons espíritos e, por fim, oferecermo-nos ao trabalho, despersonalizando-nos em favor do bem maior, sempre em observância ao direcionamento seguro do Cristo de Deus.

Roguemos ao maior dos médiuns, nosso Mestre Jesus, que nos fortaleça, a fim de seguirmos os exemplos de perseverança e humildade daqueles que nos antecederam na jornada luminosa do intercâmbio mediúnico, e que, a exemplo da redimida de Magdala, um dia possamos vê-lo, permitindo-nos a saudação dos grandes mártires do cristianismo, agora orientados pela luz cristalina da mediunidade espírita: “Ave Cristo!” Os médiuns do Seu amor te saúdam!

Everson Ramos de Oliveira

FRANCO, Divaldo P.; *Novos Rumos para o Centro Espírita*, 1ª. ed. - Salvador/Leal: 1999

KARDEC, Allan, *Obras Póstumas*. 27ª. ed - Brasília/FEB: 1995.
KARDEC, Allan, *O Livro dos Médiuns*. 81ª. ed - Brasília/FEB: 2016.
XAVIER, Francisco C., *A Caminho da Luz*. 38ª. ed - Brasília/FEB: 2022.

XAVIER, Francisco C.; *Caminho, Verdade e Vida*. 1ª. ed. - Brasília/FEB: 2021.

XAVIER, Francisco C.; *O Consolador*. 15ª. ed. Brasília/FEB: 1991.
XAVIER, Francisco C.; *Paulo e Estevão*. 26ª. ed - Brasília/FEB, 1992.

Você conhece?

Entre as dezenas de tarefas da Feig está a de **preparação da sala utilizada nas Reuniões de Efeitos Físicos*** que acontecem três vezes por mês. A reunião para adultos, no último sábado, acontece desde que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus funcionava no Centro Espírita Amor e Caridade, no bairro Santa Tereza. As reuniões exclusivas para crianças acontecem há mais de 30 anos, sempre nos segundos e terceiros sábados.

Para estas reuniões é necessário que seja preparado um ambiente diferenciado, que começa aos sábados logo cedo.

Após a leitura e a prece, a equipe de tarefeiros retira todas as cadeiras e as mesas que usualmente compõem a sala de transcrição das orientações mediúnicas e as coloca em um almoxarifado no mesmo espaço. Em seguida, os mobiliários utilizados nas reuniões são colocados nesta sala e tudo é higienizado com água e álcool 70% - chão, paredes, cadeiras, mesa, camas e colchões.

Para cada reunião é estabelecida uma formatação específica da sala, variando o número de cadeiras e de camas para os médiuns de efeitos físicos que participam.

Uma especificidade desta preparação é que, para a reunião de adultos, a sala precisa ficar totalmente escura. Para isso é fixado nas janelas um tecido que garante o escurecimento completo do ambiente, além de serem tampadas as frestas das portas e das paredes. Outra diferença para a reunião dos adultos, no último sábado, é que a cabine B (sala de passes e corredor de espera) também faz parte do espaço da reunião. Nela são colocadas quatro camas para os médiuns e uma mesa onde são colocadas as águas e as rosas para fluidificação. Esse espaço também é escurecido completamente. Já nas reuniões de crianças, a sala é escurecida, mas mantida uma suave luz a fim de dar mais tranquilidade a elas.

Uma curiosidade das reuniões para as crianças é que são deixados alguns colchões separados, pois algumas crianças ficam mais tranquilas em participar da reunião deitadas.

Os responsáveis por esta tarefa relatam que tudo é realizado com uma alegria contagiante e que as boas energias e a profunda sensação de paz os acompanham durante todo o dia, em todos os sábados que a tarefa é realizada.

No domingo bem cedo, uma outra equipe de tarefeiros desmonta e coloca tudo nos lugares novamente.

*Para saber mais sobre Reuniões de Efeitos Físicos na Feig acesse: <https://feig.org.br/efeitosfisicos/>

O sentido da vida

Começemos por um questionamento: propósito ou projeto de vida? São dois termos diferentes e que ao serem confundidos podem levar muitos de nós ao desânimo, sensação de fracasso ou vazio.

Quando falamos em “sentido da vida” falamos em propósito de vida. Ao responder à pergunta: “estamos encarnados para quê?” a indagação é respondida pelo Espiritismo: “nascer, viver, morrer, renascer de novo e progredir continuamente, tal é a lei”. Ou seja, nós estamos aqui hoje para buscarmos alcançar um degrau a mais na escada que nos levará à perfeição relativa e para concorrermos para a harmonia do universo, conforme perguntas 132 e 558, respectivamente, de *O Livro dos Espíritos*. Não é sobre ter ou sobre o que se realiza materialmente, mas sim sobre as transformações do espírito e sobre o que ele oferece à humanidade. Para esse propósito não há idade, não há monotonia, pois ele está sempre presente.

Quanto aos projetos de vida, são metas individuais, desejos que vamos criando ao

longo da encarnação e que podem ser desde exercer determinada profissão, assumir um cargo, casar-se, ter filhos, até adquirir uma casa, um carro, fazer uma viagem. Eles são importantes quando afinados com o propósito de vida, servindo-lhe de instrumento, mas não são o propósito.

Quando elegemos como propósito de vida um projeto, corremos dois riscos igualmente perigosos. Ou podemos viver frustrados, desanimados e tristes ao não conseguirmos realizá-lo, ou podemos sentir um enorme vazio algum tempo depois de o conquistarmos. Nesse caso, será preciso criar sempre um novo projeto para mantermos a nossa vontade de viver. O risco é cansarmos de criar sonhos e de correr atrás de alguma realização, experimentando o sentimento de vazio, de monotonia, comum em alguns idosos e em pessoas, no geral, que já conquistaram muitas coisas.

Precisamos ter essas ideias muito claras para que a nossa existência não perca sentido em razão do excesso ou da escas-

sez de projetos. São eles instrumentos que servem à diretriz maior que é a evolução, o propósito. Lutar contra as nossas más inclinações, vícios, perdoar, desenvolver hábitos saudáveis, aperfeiçoar os sentimentos, melhorar a comunicação com o outro, abraçar uma tarefa de caridade, enxugar lágrimas, oferecer um pão, tudo isso é o sentido da nossa existência na Terra.

Em poucas palavras é também sobre fazer o bem “no limite de nossas forças” (pergunta 642 de *O Livro dos Espíritos*). Fazer o bem aos outros e a nós mesmos, já que a recomendação de Jesus é “ame o seu próximo como a si mesmo” (Mateus 22:39). Enfim, toda vida tem sentido porque somos todos parte da obra Divina. Abra os olhos do seu coração e você também sentirá a verdade dessas palavras em sua vida.

Marina Salim

[1] Lição 33 do Livro *Justiça Divina*, Chico Xavier/Emmanuel

Mocidade Espírita Joana de Ângelis

Festival de Sorvete 2024

O 1º Festival de Sorvete da Mocidade Espírita Joana de Ângelis aconteceu no dia 03 de março e foi um sucesso! As Comissões de Estudo, Integração, Música e Artes se reuniram aos coordenadores da MEJA e aos diretores do departamento do JUV para juntos promoverem a integração entre a comunidade escolar da Fundação Espírita Irmão Glacus e os frequentadores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Além de integrar corações, o evento proporcionou a arrecadação de fundos para a compra de dois bebedouros para o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Estiveram presentes mais de 300 pessoas, que consumiram os deliciosos sorvetes e açaí. Contamos também com os voluntários dos “Anjos da Bike” que proporcionaram a oportunidade de aprender a pedalar sem uso de rodinhas. A organização das apresentações musicais ficou à cargo da Comissão de Música da Mocidade que recebeu os integrantes dos grupos Lírio Celeste, Feixe de Luz, Sol e outros músicos que se juntaram à equipe e proporcionaram um show de músicas jovens, alegres e edificantes.

O Festival de Sorvete foi um mix de diversos sentimentos e lembranças, tanto para aqueles que acabaram de chegar como para os que estão na nossa Fraternidade há muito tempo. Momento de integração com diversas mocidades, cheio de bons sentimentos e harmonia que vieram da espiritualidade mentora da nossa casa e da alegria dos nossos jovens. Foi um momento de descontração, música e diversão. Ah! E de muito sorvete também!

Encerramos o evento com um gostinho de quero mais e nos esforçaremos para que o 2º Festival de sorvete da MEJA seja melhor que o primeiro.

Confira alguns relatos:

“Meus pais frequentam a Feig há mais de 30 anos. Minha mãe participou da Campanha do Quilo até o 8º mês de gestação, frequentei a Evangelização Infantil até os meus 12 anos de idade, e sou tarefeira da casa desde então. É uma alegria enorme ver o quanto a casa cresceu e o quanto a nossa Mocidade cresce junto com ela. São inúmeras gerações unidas em sintonia com o Cristo. O festival de sorvete me fez recordar de tudo isso. Lembranças da infância na Fundação e da juventude junto à Mocidade. Onde fiz e faço os melhores amigos e irmãos do mundo.”

Milena Maria Batista Pereira

“Os meus sentimentos no festival de sorvete foram de integração, felicidade, amor e harmonia. Pois as pessoas responsáveis pela música fizeram questão de tocar músicas lindas e que harmonizavam o local. As pessoas que serviam o sorvete/açaí estavam recebendo as pessoas sempre com um sorriso de felicidade.”

Isabela Costa Chaves

“Foi com satisfação imensa que participamos, minha família e eu, do festival de sorvete. Pude sentir, com o corre corre agradável, a dedicação e alegria com que os jovens se dispuseram ao trabalho assumido. Muito me alegrou ao perceber o carinho com que ofertavam os sorvetes. Tenho certeza que nos potes havia a energia do amor a nutrir todos que dele usufruíram. Sabemos que ele é quem dá o real sabor do alimento.”

Luciano Magalhães

Coordenação da Meja



Bazar especial Dia das Mães

11 de maio
9h às 13h*

Fundação Espírita Irmão Glacus
(Av. das Américas, 777, Kennedy - Contagem)

Artigos novos e seminovos!

Presenteie essa pessoa tão especial e colabore ao mesmo tempo com a manutenção das atividades da Feig!

Você encontrará peças de vestuário, utensílios, itens de decoração, móveis e outros itens diversos.

* Senhas serão distribuídas a partir das 6h.

Mais informações em: (31) 3494-6440



SOS Precos

(31) 3411-3131

Cuidados e comemorações no Dia Nacional da Saúde e Nutrição

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso recebeu, no dia 03 de abril, as equipes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável - COMSAN, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar- CAE, a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Desenvolvimento Social, para uma ação de saúde e desenvolvimento infantil em comemoração ao Dia Nacional da Saúde e Nutrição.

De forma lúdica, as crianças receberam atendimento para mensuração de peso e crescimento, índices importantes para acompanhar o desenvolvimento saudável na infância.

Além disso, os pequenos participaram de uma dinâmica para conhecer melhor a ce-

noura, que foi escolhida por ser um legume rico em vitaminas e proteínas. Acompanhando desde o plantio até o seu preparo, eles perceberam que existem diversas possibilidades de consumir esse alimento em suas refeições.

Houve ainda uma apresentação teatral, em que aprenderam sobre alimentos e receitas saudáveis, como a salada de frutas, que devem fazer parte da rotina alimentar, e os não saudáveis, como guloseimas, refrigerantes entre outros, que devem ser menos consumidos.

O cuidado com a alimentação é um hábito que deve ser cultivado desde a infância, garanti-lo é prezar também pela capacidade de aprendizagem e pelo desenvolvimento físico, mental e emocional de cada criança.



Em contínua capacitação

Corpo docente do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli recebe treinamentos e reforça aprimoramento.

Os professores do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli seguem comprometidos com a educação integral dos alunos por meio da contínua capacitação em temas relevantes para o desenvolvimento de crianças e jovens.

Em fevereiro, o corpo docente do Ensino Fundamental I, e o professor responsável pela disciplina de projeto de vida, para alunos do Ensino Fundamental II e Médio, participaram de uma capacitação em metodologia de Orientação Profissional em Empregabilidade e Empreendedorismo, a OPEE. A iniciativa orientou a equipe quanto à educação socioemocional na rotina escolar.

Já em março, a ação "Inclusão Escolar - Acolher para Incluir", ampliou o conhecimento dos professores através de conteúdos sobre as neurociências - importância das funções executivas no processo de ensino-aprendizagem, PDI (Plano desenvolvimento individual), adaptação curricular e debates sobre educação inclusiva.

No último mês, houve também uma capacitação mais técnica, o "FTD Day" em que foi trabalhado o Planejamento Reverso, um método que possibilita aos professores uma visão mais ampla do processo de aprendizagem dos alunos, permitindo adaptações ou inclusões de passos ou ideias importantes para a criação de uma base escolar forte.



Mês da

Família

Livraria Espírita
Rubens Romanelli



Descontos especiais em todas as obras entre os dias 1 e 31 de maio!

Adquira presencialmente ou pelo WhatsApp (31) 98271-1410.

Na Fraternidade:
R. Henrique Gorceix, 30, Pe. Eustáquio - BH.
De segunda a sexta-feira, das 14h às 22h, e domingo das 19h às 21h30.

Na Fundação: Av. das Américas, 777, Kennedy - Contagem. Às quartas-feiras, das 19h às 21h30.



Espírito e perispírito

Um dos temas que desperta interesse e ao mesmo tempo curiosidade é sobre a existência dos espíritos. Allan Kardec dedicou o capítulo primeiro de *O Livro dos Médiuns* para esclarecer-nos a respeito do tema.

Assevera-nos o Codificador, no livro citado, que “muitas pessoas, mais ou menos como as que só conhecem História pelos romances, apenas os conhecem [Espíritos] pelos contos fantásticos com que foram acentuadas em criança”.

A história desde o Oriente, por meio de livros como os Vedas, por exemplo, que formam um sistema de escrituras sagradas do Hinduísmo, até o Ocidente, como a Bíblia e seus textos do Antigo Testamento e do Novo Testamento, retratam, de alguma forma, a existência do Espírito.

Desconhece-se a origem dos Espíritos, assim como quando foram criados. O que os Espíritos Superiores respondem a Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos* (questão 80) é que os espíritos são criados permanentemente. Formam dois elementos gerais no Universo: o elemento inteligente (espírito) e o elemento material. Acima dos elementos criados, está o Criador de tudo, aquele que é a “causa primária de todas as coisas”.

Deus criou o espírito e a matéria. O espírito representando o princípio inteligente é a parte “pensante”. Sabe-se, segundo os Espíritos Superiores na obra de Allan Kardec, que o Espírito foi criado “simples e ignorante” (questão 115 de *O Livro dos Espíritos* - LE), isto é, destituído de conhecimento, como se fosse uma página em branco a ser preenchida por meio de suas experiências e cada um com uma missão, algo que permitirá, com o decorrer das experiências (reencarnações), alcançar progressivamente a perfeição.

Por isso que os espíritos superiores dizem, na questão 120 de LE, que os espíritos passam pela feira da ignorância e não pela feira do mal. Entende-se, por ignorância, a ausência de conhecimento, enquanto que o mal poderia ser o uso do livre-arbítrio a despeito do conhecimento já adquirido. Com isso, a Doutrina Espírita esclarece que não há criação de espíritos maus. São criados simples e ignorantes com inclinação tanto para o bem, quanto para o mal.

O progresso dos espíritos ocorre pela

via da reencarnação, embora os espíritos superiores informem que é possível evoluir também no mundo espiritual. O espírito não possui forma como a poderíamos compreender. O espírito não é material. Nesse sentido, como poderia um espírito que não é material unir-se ao corpo físico, que é material?

O que une o espírito (imaterial) e o corpo físico (material) é o “corpo espiritual”, cognominado perispírito. O perispírito é o intermediário entre o espírito e o corpo físico. O termo perispírito foi criado por Allan Kardec como uma comparação feita em LE (questão 93), quando utiliza o exemplo do perisperma, que envolve o gérmen de um fruto. Assim, o perispírito ficou conhecido como o envoltório do espírito.

Léon Denis, na obra *Depois da Morte* (capítulo 21), trata o perispírito como um organismo fluídico. É a forma “preexistente” e “sobrevivente” do ser humano, constituído de matéria “quintessenciada”. Ou seja, é o perispírito o órgão sensitivo do Espírito. É o “laço que liga a alma ao corpo”. Para o médico e escritor espírita Jorge Andrea, o perispírito é um “corpo sutil, extremamente poroso e plástico”, algo que pode ser complementado com a continuidade do pensamento de Léon Denis, que diz ser o perispírito mutável, capaz de depurar-se e enobrecer-se com a alma. A cada reencarnação, o espírito tem a oportunidade de progredir rumo a perfeição. Quanto mais evoluído o Espírito, mais depurado é o seu perispírito. O inverso também é uma realidade: quanto mais materialista o espírito, mais denso é o seu perispírito. Por materialista, nesse contexto, compreende-se o espírito ainda apegado à matéria, cujas paixões – egoísmo e orgulho, exercem maior poder sobre suas decisões.

Gabriel Delanne (1857-1926), outro escritor espírita muito importante, considerado clássico do Espiritismo, escreveu a respeito do perispírito e o seu vínculo com o espírito. O espírito quando encarnado é tratado por Allan Kardec como sendo a Alma. Alma é o espírito encarnado. O que une o espírito ao corpo físico, repetindo, é o perispírito. Para Delanne a alma e o perispírito formam um todo indivisível, reforçando o que Allan Kardec havia dito, afinal, o espírito não tem forma, com isso, o que se vê é o corpo fluídico do espírito, o perispírito.

Com o estudo da Doutrina Espírita, compreende-se com mais clareza que o corpo é um acessório do espírito e não o contrário. Atribui-se ao padre jesuíta Teilhard de Chardin (1881 - 1955) a frase, “somos seres espirituais vivendo uma experiência humana”. Faz toda diferença esse pensamento, quando se observa que as experiências não se limitam à vida presente. Aquilo que se faz na vida presente reverbera pelo futuro, influenciando o progresso espiritual. Por que isso ocorre? Segundo André Luiz, na obra *Evolução em dois mundos*, capítulo XI, a personalidade humana continua, além túmulo, sem perder sua identidade, com isso, seus esforços por depurar-se na vida presente ficam registrados no perispírito, e seguem no mundo espiritual de maneira a permitir que o espírito continue seu processo evolutivo.

A natureza do perispírito tem correlação direta com o grau de adiantamento moral do espírito. Quanto mais evoluído é o espírito, maior é a depuração do seu perispírito. O impacto desse processo se dá pela capacidade que o espírito superior possui para ajustar a plasticidade de sua forma perispiritual, algo que nem sempre é possível para os espíritos ainda apegados à matéria. Isso explica, por exemplo, por que espíritos ainda vibrando em faixas materialistas – movidas pelo ódio, rancor, maledicência, etc., apresentam dificuldades para mudar o seu quadro espiritual e a forma do seu perispírito.

Por fim, mas não menos importante, compreende-se que o ser humano é formado por três partes essenciais, o espírito, o corpo intermediário, que é o perispírito, e o corpo físico. A perfeita harmonia entre essas partes é adquirida com o progresso moral do espírito. O progresso moral é caracterizado pela compreensão e a vivência da Lei de Amor, materializada com o Evangelho de Jesus e Rediviva com a Doutrina Espírita. Quanto mais aprendemos a amar, perdoar e a servir, mais angariamos recursos espirituais que serão registrados pelo corpo espiritual (perispírito), corroborando com o pensamento do benfeitor Emmanuel, quando diz que o bem que praticarmos em qualquer lugar será nosso advogado em toda parte.

Vladimir Alexei

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigente do Jornal:

Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice

Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Isabela Martins, Vladimir Alexei, Everson Ramos de Oliveira, Marina Salim, Janine Gonçalves de Oliveira, Maria do Rosário.

Expedição:

Feig

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de rodapé extraídas do Texto “Perante os Mentores Espirituais”. Livro *Conduta Espírita*. Waldo Vieira, pelo Espírito André Luiz. Capítulo 25.

Cantinho da Criança

A fé

A fé pode ser raciocinada ou cega. A fé cega aceita o falso como sendo verdadeiro. A fé raciocinada se apoia em fatos e na lógica.

Numa tarde depois da escola Jorge chega em casa e conversa com sua mãe:

- Mãe, hoje eu comprei um amuleto da sorte na loja da esquina.
- Por que você comprou isso, Jorge?
- Disseram que ele nos protege contra o mal!
- Cuidado, meu filho. Não devemos acreditar em tudo que nos dizem. É necessário utilizar a lógica para não ter uma fé cega.
- Não entendi! O que é fé cega?
- Temos uma fé cega quando acreditamos em algo sem analisar o fato, aceitando o falso como sendo verdadeiro.

- Isto quer dizer que o amuleto é falso? Não me protege?

- Exatamente, pois somente a oração e as boas atitudes nos protegem contra o mal.

- Quando acreditamos em algo e compreendemos através do raciocínio, podemos dizer que temos uma fé raciocinada.

Jorge prestou atenção às palavras da mãe e antes de dormir fez uma oração.

ATIVIDADE:

Descubra a prece feita por Jorge. Risque as letras k e Y da frase abaixo e reescreva abaixo.

Dkkyekykus nyoksso pkykai, Jeskyyus nyoksso myesytrke, pkeçyo pkroytekção a tkoyda mkinyha fyakmílkiya.



Texto: Alice Máximo Atré. Claudis Daniel Veltores. Freepik



REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO **2024**

MAIO
19
16 horas



Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30,
B. Padre Eustáquio - BH - MG



RESENHA DO MÊS

Obra: O Bug dos Sentimentos
Editora: Câmara Brasileira do Livro
Autor Encarnado: Ala Mitchell
Ilustrador: Marcelo Cardinal

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br